

Mário Mexia “voou” para os céus do céu

Escrito por Planeta Basket
Sábado, 31 Outubro 2009 15:58



Mário Paixão Mexia Leitão faleceu na madrugada desta sexta-feira vítima de doença prolongada. Nascido a 11 de Dezembro de 1936 Mário Mexia, como era conhecido, encheu os pavilhões sempre com a camisola da Académica vestida.

Licenciado em Biologia fica na memória de todos como um basquetebolista de eleição. Só conheceu dois “equipamentos”, o da Académica e o da Selecção Nacional.

Nasceu em Coimbra junto ao Campo de Santa Cruz e ao longo de mais de 13 épocas encantou os adeptos da modalidade e conquistou vários títulos. Foi campeão nacional de juniores (52-53), duas vezes campeão nacional de seniores (54/55 e 58/59), vencedor de um campeonato metropolitano (66/67) e venceu ainda duas Taças de Portugal (57/58 e 66/67). Juntou a estes títulos 14 internacionalizações, 10 pela selecção sénior e quatro pela júnior.

Na carreira desportiva, registo ainda para a particularidade de nunca ter sofrido qualquer sanção disciplinar ao longo dos 372 jogos que realizou.

Era considerado por muitos o melhor jogador de basquetebol português de todos os tempos. O técnico Jorge Araújo confirmou isso mesmo numa entrevista concedida recentemente, quando escolheu Mário Mexia para o melhor “cinco” português de sempre. Apolino Teixeira acompanhou o trajecto de Mário Mexia, foi seu treinador durante várias épocas e também não tem dúvidas em qualificá-lo como “de longe, na sua época, o melhor jogador português”.

Mário Mexia foi galardoado com a Medalha de Mérito Desportivo pelo Estado Português e pela Federação Portuguesa de Basquetebol. Actualmente era membro do Conselho Académico da Associação Académica de Coimbra/OAF.

O corpo de Mário Paixão Mexia Leitão encontra-se em câmara ardente desde a tarde de ontem na igreja de Nossa Senhora de Lourdes em Montes Claro, onde esta manhã (10horas) se

Mário Mexia “voou” para os céus do céu

Escrito por Planeta Basket

Sábado, 31 Outubro 2009 15:58

realiza a missa de Corpo Presente, finda o qual o cortejo fúnebre segue para o cemitério da Conchada.